

HIPERDIA: BAIXA ADESÃO AO ACOMPANHAMENTO NO PSF GIL AFONSO

Acilene Novaes Sampaio Ferreira¹; Maria Aparecida de Souza Machado¹; Eudérico José de Oliveira Filho²

No Brasil, a hipertensão arterial tem se apresentado como uma doença crônica e que pode se tornar uma dificuldade a ser vencida, uma vez que impõe novos desafios e incumbências para os/as profissionais que trabalham no atendimento a população acometida por este problema de saúde, em particular no âmbito da saúde pública. Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada “Hiperdia: baixa adesão ao acompanhamento no Posto de Saúde da Família Gil Afonso, em Água Branca”. A pesquisa teve como objetivo conhecer os principais indicadores relacionados ao cadastramento e acompanhamento de pacientes hipertensos cadastrados na Unidade de Saúde da Família de Água Branca. Quanto à abordagem metodológica, optou-se por um estudo descritivo e exploratório, como base nos dados quantitativos e avaliação qualitativa do objeto. Assim, os resultados revelaram que das 1.682 pessoas cadastradas na referida Unidade de Saúde, 205 são portadoras de hipertensão arterial. Com relação ao gênero, há uma prevalência do sexo feminino, sendo a sua ocorrência de 78 % do universo encontrado. Outro dado importante é que dos pacientes que apresentam hiperdia, apenas 66% são acompanhados mensalmente no Posto de Saúde da Família daquela localidade. Os dados apresentados, portanto, revelam uma grande preocupação para o contexto da saúde pública local, fazendo-se necessário que os profissionais daquela unidade venham a se preocupar em traçar estratégias imediatas no intuito de subsidiar o enfrentamento desta problemática, a fim de evitar as complicações provenientes do descontrole da hipertensão.

Palavras-chave: Hipertensão; incidência; adesão.

¹Graduadas em Enfermagem e pós-graduadas em saúde Coletiva com ênfase em PSF, pela Faculdade Maria Milza, preceptora de estágio curricular em Rede Pública da Faculdade Maria Milza

²Graduado em Agronomia pela UFBA e pós-graduadas em Saúde Coletiva com ênfase em PSF, na Faculdade Maria Milza - FAMAM.